

Formação de profissionais: uma experiência em rede para a formação de profissionais no combate às arboviroses

Bernardo Mendonça, Ana Paula¹
Matta Furniel, Ana Cristina da²
Mendes da Silva, Rosane³

¹ Fiocruz/Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação, Rio de Janeiro, Brasil, anapaulabm@gmail.com

² Fiocruz/Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação, Rio de Janeiro, Brasil, afurniel@gmail.com³ Fiocruz/Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação, Rio de Janeiro, Brasil, rosane.mendes@gmail.com

Resumen: Este trabalho aborda a experiência no processo de tradução, adaptação e oferta dos cursos Zika: abordagem clínica na atenção básica e Manejo Clínico de Chikungunya para formação de profissionais de saúde da Atenção Básica. Apresenta o processo de adequação dos conteúdos, realizado na ocasião da expansão da oferta do Curso para países da América Latina e Caribe, atendendo às especificidades em termos de saúde de diferentes regiões. Este artigo apresenta o contexto de realização do trabalho, as etapas para adequação e tradução dos conteúdos, bem como as repercussões na formação dos alunos. O artigo situa a demanda pela formação de profissionais da saúde do Brasil, expandida para toda América Latina e Caribe e outros países de língua inglesa. Além disso, apresenta-se como uma estratégia para ‘regionalização dos conteúdos’ dos diversos cursos online desenvolvidos no Brasil, inicialmente para os idiomas inglês e espanhol, apresentando os aspectos considerados no processo e os resultados produzidos tanto por meio dos alunos que acessaram o material e concluíram certificados.

Palabras clave: educação permanente, saúde universal, saúde pública, formação em saúde, educação online, zika virus, chikungunya.

I. INTRODUCCIÓN

O Campus Virtual de Saúde Pública Brasil (CVSP-Brasil) resulta de uma parceria entre a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e os países da região das Américas que integram o Campus Virtual de Saúde Pública Regional da OPAS (CVSP-Regional), propiciando o desenvolvimento da cooperação interdisciplinar no campo de formação em saúde pública. Trata-se de uma rede descentralizada de indivíduos, instituições e organizações que compartilhem cursos, recursos, serviços e atividades de educação com o objetivo comum de fortalecer as competências da força de trabalho em saúde pública. Neste espaço de comunicação e aprendizagem, são usadas novas tecnologias de informação, comunicação e educação em saúde, de forma intensiva, que estimulam a criatividade e a inovação (1).

O CVSP-Brasil compartilha os objetivos do CVSP-Regional, tendo como principais serviços: um ambiente virtual de aprendizagem, na plataforma MOODLE⁵, repositório de recursos educacionais e um portal agregador de notícias, eventos e demais informações da rede (2).

No âmbito do CVSP-Brasil, a aprendizagem é concebida como o processo de resolução de problemas, capacidades ou a revisão de critérios e modelos já existentes. Supõe uma mudança na lógica de cursos de transmissão vertical, centradas no fornecimento de informações atualizadas sobre um determinado assunto e incorpora um enfoque com base na identificação de problemas e reflexões de práticas de trabalho, o que abre caminho para a construção de novos conhecimentos e alternativas de ação (3) (4) ação. As ofertas formativas são constituídas pela integração das diversas instituições que oferecem cursos e recursos que respondam aos padrões técnicos abertos e de interoperabilidade adotados, bem como pelo uso comum de ferramentas tecnológicas para intercâmbio de informações nas diferentes redes parceiras, especialmente com a Rede da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)(5).

Com a finalidade de fortalecer a formação de profissionais de saúde nos países das Américas, economizando recursos e esforços na produção de novos cursos, foi assinada carta acordo com a Fiocruz para reutilizar cursos online de temas prioritários definidos pela OPAS para os idiomas espanhol e inglês. Inicialmente, foram selecionados para a primeira carta acordo os curso Zika: abordagem clínica na atenção básica e Manejo Clínico de Chikungunya, ofertados pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e Fundação Oswaldo Cruz no Brasil, por se tratarem de doenças introduzidas recentemente e que vêm se expandindo rapidamente. O objetivo dos cursos é capacitar os profissionais de saúde para que desenvolvam competências para realizar ações de atenção à saúde da população.

O curso online “Zika: abordagem clínica na atenção básica” possui 45 horas de aula e está estruturado em quatro Unidades Educacionais, que tratam dos temas: aspectos epidemiológicos, promoção à saúde e prevenção de infecção pelo vírus da Zika; quadro clínico e abordagem a pessoas infectadas com vírus da Zika; os cuidados com as gestantes com suspeita ou confirmação de infecção pelo vírus da Zika e do recém-nascido com microcefalia e a vigilância da infecção por vírus Zika e suas complicações (6).

O curso “Manejo Clínico de Chikungunya” aborda as três patologias, a partir do diagnóstico diferencial e respectivos protocolos de atendimento. O conteúdo aponta ainda para a importância da realização da anamnese e exame físico que irão auxiliar no diagnóstico. É composto por duas unidades. A primeira traz informações sobre a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, ações de vigilância, organização do serviço de saúde, além de apresentar a importância da educação permanente em saúde. A segunda unidade aborda casos clínicos, nos quais o profissional poderá refletir sobre a melhor conduta para realizar o manejo de pacientes com suspeita desta doença (7).

O acesso aos cursos é aberto e gratuito mediante a cadastro na plataforma de aulas. A Plataforma utiliza recursos de comunicação, possibilitando a aprendizagem ao longo da vida para o desenvolvimento das equipes institucionais de ambas as instituições no tema recursos educacionais abertos. Apresenta-se assim como um espaço de colaboração e desenvolvimento de pesquisas sobre o tema.

II. MÉTODO

O processo de tradução e adaptação dos cursos contou com a participação e profissionais das equipes da Fiocruz e UNA-SUS que desenvolveram os cursos, da equipe do CVSP-Brasil e CVSP-Regional e seguiu as seguintes etapas:

I. Análise do conteúdo

A adaptação partiu da análise do material composto por atividades interativas, estudo de casos-clínicos, vídeos com especialistas e entrevistas.

II. Tradução e adaptação

Em seguida, foram identificados tradutores e especialistas para suporte no esclarecimento de dúvidas técnicas que surgiram ao longo do processo de tradução. Destacamos a adequação de conteúdos do tipo vídeo, com inclusão de legendas.

Para a tradução do curso de Chikungunya, buscou-se tradutores nativos, a fim de minimizar as dificuldades identificadas na tradução do Curso de Zika e foi pactuado que, especificamente para este curso, não haveria atualização do conteúdo, uma vez que este curso está sendo atualizado integralmente para nova oferta na língua portuguesa. Na versão em espanhol, foram incluídas algumas referências atualizadas acerca da patologia nesta língua, para os alunos que desejarem consultar fontes de informação complementares. Além disto, dados epidemiológicos e evidências internacionais foram atualizadas

III. Revisão

Após a tradução, todo material foi revisado por especialistas da área da saúde e pela equipe pedagógica e técnica do CVSP-Regional.

IV. Implementação e avaliação

Por fim, foi realizada a implementação tecnológica do conteúdo traduzido e após a oferta do curso Zika em espanhol, apresenta-se os resultados a seguir.

III. RESULTADOS

No ano de 2017 foi ofertado o curso de Zika em espanhol (8). A versão do curso Zika em inglês e Chikungunya em espanhol e em inglês serão ofertadas no primeiro semestre de 2018. De acordo com o relatório da primeira oferta do curso Zika em espanhol (fig.1), o alcance foi além das expectativas. A oferta do curso possibilitou a certificação de 10759 profissionais de saúde em diversos continentes. Em sua maioria, a formação se concentra no Equador, México e Honduras. A grande participação do Equador foi devido ao apoio e divulgação do Ministério da Saúde do país para a capacitação dos profissionais, adotando o curso como estratégia de formação nacional no tema.

Fig.1 - participantes aprovados e certificados por país

Curso	País	Participantes	Aprobados	Certificados
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	ECUADOR	8445	7933	7834
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	MEXICO	1704	1163	1130
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	HONDURAS	1051	861	823
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	PERU	764	283	266
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	COLOMBIA	426	202	189
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	ARGENTINA	301	124	121
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	COSTA RICA	177	83	79
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	ESPAÑA	84	66	66
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	GUATEMALA	76	31	30
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	VENEZUELA	71	28	27
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	DOMINICAN REPUBLIC	63	26	25
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	CUBA	63	40	40
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	BOLIVIA	58	20	17
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	CHILE	56	25	24
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	PARAGUAY	45	20	18
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	EL SALVADOR	44	16	16
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	URUGUAY	39	18	18
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	BRAZIL	35	10	9
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	PANAMA	29	5	5
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	NICARAGUA	25	11	10
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	PUERTO RICO	11	2	2
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	UNITED STATES	10	3	3
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	HAITI	4	2	2
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	BELIZE	4	2	2
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	DOMINICA	3	3	2
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	CANADA	1	0	0
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	UNITED KINGDOM	1	0	0
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	UNITED ARAB EMIRATES	1	1	1
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	FRANCE	1	0	0
Zika: Enfoque clínico en la atención básica	FINLAND	1	0	0
	TOTAL	13593	10978	10759

IV. CONCLUSIONES

Ressalta-se, que as questões culturais próprias de cada região assumem papel importante na produção dos conteúdos, de personagens e de comunidades que traduzem a regionalização da abordagem. Durante o processo de tradução, surgiram necessidades importantes de serem observadas no trabalho, como a aproximação como o cuidado com a abordagem linguística do material para os idiomas.

Consideramos o apoio dado através da carta-acordo com o escritório Brasil da OPAS fundamental para o avanço tanto do Campus Virtual de Saúde Pública Brasil, como para o regional, para o trabalho em rede e formação de profissionais no combate às arboviroses.

A estratégia de cooperação, comporta para além do objetivo principal de contribuir para o acesso universal à informação e conhecimento, melhorar a qualidade da educação e de vida da população, facilita o compartilhamento de conhecimento e a capacitação dos profissionais de saúde do Brasil e demais países da América Latina e Caribe. Uma iniciativa com enorme potencial para promover a interação entre grupos e indivíduos de diferentes origens, independentemente da distância. Apresenta-se assim como um espaço efetivo de colaboração e desenvolvimento de pesquisas sobre o tema.

V. REFERENCIAS

1. Organización Panamericana de la Salud (OPAS). Centro Latino-Americano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud (BIREME/OPAS). Política general de la red de recursos educacionales abiertos campus virtual de salud pública (CVSP) e biblioteca virtual en salud (BVS). [s.l]: OPAS; 2013.
2. Organización Panamericana de la Salud (OPAS). Modelo Estratégico del Campus Virtual de Salud Pública; 2008. Disponible em: < http://www.campusvirtualsp.org/download/modelos/EstrategicoCVSP_08.pdf>. Acceso em 08/12/2017
3. Organización Panamericana De La Salud (OPAS). Enfoque Educativo del Campus Virtual de Salud Pública; 2013. Disponible em: < http://www.campusvirtualsp.org/download/modelos/Enfoque_Educativo_CVSP13.pdf >. Acceso em 10/12/2017.
4. Giroux H. Jóvenes, diferencia educación postmoderna. In: Castells M, Flecha R, Freire P, Giroux H, Macedo D, Willis P. Nuevas perspectivas críticas en educación. Barcelona: Paidós Educador; 1994.
5. Furniel ACM, Mendonça APB, Silva AB, Maximo RMS. Comunidad Virtual y Salud Pública: integrando tecnologías, procesos, modelos y personas. In: Congreso Internacional de Informática en Salud, VIII; Congreso Internacional Tecnologías Convergentes: Integración e Independencia, II, 2011, Havana, Cuba, 2011. p. 111, v. 1.
6. Universidade Aberta do SUS [homepage na Internet]. Zika: abordagem clínica na atenção básica [Acesso em 10 de dezembro 2017]. Disponible em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/zika>
7. Universidade Aberta do SUS [homepage na Internet]. Manejo Clínico de Chikungunya, [Acesso em 10 de dezembro 2017]. Disponible em: <https://www.unasus.gov.br/page/manejo-clinico-de-chikungunya>
8. Campus Virtual de Salud Publica [homepage na Internet]. Zika: Enfoque clínico en la atención básica. [Acesso em 10 de dezembro 2017]. Disponible em: <https://mooc.campusvirtualsp.org/enrol/index.php?id=27>